

IMAGEM CORPORAL E QUESTÕES RELACIONADAS AO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

DAMASCENO; Thaís Aparecida¹, BAUMGRATZ; Lara Delgado², MENEZES; Cíntia Aparecida Costa³, LEITE; Laryssa de Oliveira⁴, JESUS; Maria Eduarda Ribeiro DE⁵, MARTINS; Caroline Resende⁶, MARIA; Alan Roger José⁷, FARIA.; Eliane Rodrigues de⁸

RESUMO

Introdução: O final da infância e o início da adolescência são marcados por diversas transformações biológicas, psicológicas e comportamentais. Esta etapa da vida é marcada pela construção da sua identidade, na qual sofre grande interferência do ambiente em que está inserido. Dessa forma, os conflitos com o corpo são comumente recorrentes nesse grupo, uma vez que, há grande pressão por parte da sociedade, resultando em distúrbios dismórficos corporais e comportamentos favoráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares. **Objetivo:** Avaliar a associação entre imagem corporal e questões ligadas ao comportamento alimentar, segundo o sexo, em crianças e adolescentes do município de Vitória/ES. **Método:** Trata-se de estudo transversal incluindo estudantes (8-14 anos) de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES. A imagem corporal foi avaliada utilizando-se o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), um questionário com 34 perguntas de resposta em escala likert que vai de 1 (nunca) até 7 (sempre). As perguntas utilizadas foram: “2- Você tem estado tão preocupado(a) com sua forma física a ponto de sentir que deveria fazer dieta?”, “11- Você já se sentiu gordo(a), mesmo comendo uma quantidade menor de comida?”, “21- A preocupação diante do seu físico leva-lhe a fazer dieta?”, “26- Você já vomitou para sentir-se mais magro (a)?”, “29- Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico?”, “32- Você toma laxantes para sentir-se magro (a)?” e “34 - A preocupação com seu físico faz-lhe sentir que deveria fazer exercícios?”. As respostas foram dicotomizadas em frequentemente (responderam frequentemente, muito frequentemente ou sempre) e esporádico (responderam raramente ou às vezes) para as análises. Utilizou-se o software SPSS® (versão 20.0) para análise dos dados, sendo realizado o Teste do Qui-Quadrado, considerando $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº 1.565.490/2016). **Resultados:** A amostra foi composta por 296 indivíduos, com idade mediana de 10 anos (8-14 anos), sendo 54,4% do sexo feminino e 53,7% adolescentes. Quanto à insatisfação corporal pelo BSQ, 27% estavam insatisfeitos com o corpo, sendo a maior prevalência no sexo feminino ($p = 0,006$). Além disso, observou-se maior desejo de perder peso no sexo feminino (68,5%) ($p < 0,0001$) e de ganhar peso no sexo masculino (35,1%) ($p < 0,0001$). No quesito dieta, o sexo feminino apresentou um percentual maior em fazer dieta frequentemente

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, thaismdamascenov@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, carol_resende@live.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

por ter preocupação com o físico (15,4%) quando comparado ao sexo masculino (5,9 %) ($p < 0,05$) e também de sentir-se frequentemente gorda mesmo comendo uma quantidade menor de comida (20,4%) ($p < 0,05$).

Conclusão: Através dos resultados, observou-se altas prevalências de insatisfação com o peso corporal, principalmente no sexo feminino. Além disso, o sexo feminino apresentou maior probabilidade de fazer dieta, uma vez que, possuem maior preocupação e não aceitação do físico. Dessa forma, tais resultados demonstram que as meninas sofrem maiores distúrbios dismórficos corporais e comportamentos de risco, devido à maior pressão da sociedade. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Comportamento Alimentar, Imagem Corporal, Infância.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, thaisdamascenov@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, carol_resende@live.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com